Data da reunião ordinária: 28-01-2002

Início da reunião: 14.30 horas

Términus da reunião: 18.00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luís Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira
José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Repartição

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 28-01-2002

Operações Orçamentais: 466.660,27

Operações de Tesouraria: 55.994,55

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foram presentes as actas das reuniões realizadas respectivamente em 18 e 21 de Janeiro corrente, que depois de lidas e corrigidas foram aprovadas.

P.I. SOB VIA FÉRREA AO KM 106,751 ENTº

INFRAESTRUTURAS ZONA ENVOLVENTE À P.I. – INSTALAÇÕES DE APOIO AO ELEVADOR

- Factura nº 451, de 15 de Janeiro corrente, da Firma Joalis - Construção Civil e Obras Públicas, Lda, no valor total de 2,764.09 €, referente a trabalhos efectuados na empreitada de "Infraestruturas da Zona Envolvente à Passagem Inferior - Instalações de Apoio ao Elevador", conforme auto de medição nº 3, que anexam.

- A Câmara, após o parecer favorável dos respectivos serviços, deliberou por unanimidade, homologar o auto e liquidar a factura.

PISCINA EXTERIOR

PISCINA EXTERIOR – 2ª FASE

- Factura nº 1626, de 31 de Dezembro do ano findo, da Firma Construções Pastilha & Pastilha, SA., no valor total de 119 375.35€ (cento e dezanove mil, trezentos e setenta e cinco Euros e trinta e cinco cêntimos), referente a trabalhos de Construção Civil executados na Empreitada da Piscina Exterior - 2ª fase", de acordo com o auto de medição nº 13, que anexam.

- A Câmara, após o parecer favorável dos respectivos Serviços, deliberou por unanimidade, homologar o auto e liquidar a factura.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO ENTRONCAMENTO

ESCOLA SECUNDÁRIA ENTº. COMISSÃO DE FINALISTAS-PEDIDO DE SUBSÍDIO

- Ofício nº 108, de 21 de Janeiro corrente, do Conselho Executivo da Escola Secundária C/3º Ciclo do Entroncamento, a enviar uma carta da Comissão de Finalistas a solicitar a comparticipação nas despesas que irão ter com a realização do baile de Finalistas, que rondará os 600 contos, mais IVA.

- Após discussão do assunto com intervenções diversas por todos os elementos presentes, quanto ao montante envolvido, foi pelo Vereador José Eduardo proposto a atribuição de um subsídio no valor de 50.000\$00, dado não concordar com o valor em causa.

- Posto isto, e continuando os Srs. Vereadores a manifestarem as suas posições, foi de seguida pelo Exmo. Presidente proposto a atribuição de um subsídio de 300.000\$00 (trezentos mil escudos), dado terem sido criadas expectativas aos alunos, em virtude do anterior Presidente ter assumido o pagamento do conjunto musical (300.000\$00).

- Colocadas à votação estas propostas, obtiveram os seguintes resultados:

- Proposta de 50.000\$00:

- 3 votos a favor, dos Vereadores Srs. António Costa Ferreira, Valente de Almeida e José Eduardo; e, 4 votos contra dos Vereadores Srs Luís Boavida, João Vieira, Henrique Leal e Exmo. Presidente;

- Assim, foi esta proposta rejeitada, por maioria.

- Proposta de 300.000\$00:

- 4 votos a favor dos Vereadores Srs. Luís Boavida, João Vieira, Henrique Leal e Exmo. Presidente; e, 3 votos contra dos Vereadores Srs. Costa Ferreira, Valente de Almeida e José Eduardo.

- Face a esta votação, foi aprovado, por maioria, a atribuição do subsídio de 300.000\$00.
- O Vereador Sr. José Eduardo, fez a seguinte declaração de voto:
- "Concordo com a atribuição de um subsídio no montante de €250, por entender que tal verba é adequada ao financiamento da actividade em causa.
- O financiamento que havia sido prometido, no montante de 300.000\$00, foi assumido em exclusivo pelo anterior presidente, numa situação de campanha eleitoral, e não teve em conta o relevo da actividade e a prática desta Câmara Municipal em situações idênticas."

CLUBES ASSOC.DESPORT.CULTURAIS DO ENTRº

GRUPO DE FUNDO DO CENTRO – PEDIDO DE SUBSIDIO

- Carta datada de 14 de Janeiro corrente, do Grupo de Fundo do Centro (Clube Columbófilo), com sede no Entroncamento, a solicitar, a exemplo de anos anteriores, a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas, nomeadamente, nos prémios para a próxima Campanha Desportiva, que agora vai começar.
- A Câmara, por proposta do Vereador Sr. António Costa Ferreira, deliberou, por unanimidade, participar na compra das taças.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

RENOVAÇÃO DA PROPOSTA DE DIVULGAÇÃO DE EVENTOS

- Carta de 16 de Janeiro corrente, da Rádio Voz do Entroncamento, a propor a renovação do protocolo existente entre esta Câmara Municipal e aquela Rádio, com vista à divulgação dos eventos e outras iniciativas levadas a cabo por esta Edilidade, apresentando, para o efeito, a seguinte proposta:
- " Contrato de protocolo com duração de 12 meses
- 4 spots diários = 120 spots mensais -- 300 Euros + IVA
- Duração do spot 20 a 30 segundos".
- A Câmara, tomando conhecimento, aprovou, por unanimidade, a renovação deste contrato, conforme a proposta apresentada.
- O Vereador Sr. António Costa Ferreira referiu que o aproveitamento não deveria ser só na área cultural.
- O Exmo. Presidente informou que cada Vereador, apresentar-lhe-á, o que achar de interesse dentro da sua área e, por sua vez, ele comunicará à Rádio.

EXPEDIENTE DIVERSO

49º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS

- Carta da Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau, sediada em Lisboa, sobre a celebração no dia 27 de Janeiro o Dia Mundial dos Leprosos. Por tal facto, solicitam a colaboração desta Câmara Municipal, para esta Jornada de Solidariedade, na divulgação dos documentos e objectivos do referido dia, fazendo a recolha de donativos, para os projectos da APARF, de combate à Lepra.
- A Câmara, tomando conhecimento e analisando o assunto, deliberou indeferir o pedido de subsídio, conquanto tais apoios devem ser outorgados pela Administração Central directa, bem como as dificuldades de tesouraria não permitem a adopção de um princípio uniforme de apoio por parte desta Câmara Municipal.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA – PEDIDO DE SUBSIDIO

- Nesta altura, e durante a apreciação deste assunto ausentou-se da reunião o Vereador Sr. José Eduardo, por fazer parte dos órgãos da Santa Casa da Misericórdia.

- Na sequência da deliberação de 3 de Setembro de 2001, sobre o pedido de subsídio para pinturas no Hospital da Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, foi presente de novo, esta petição acompanhada da seguinte informação, do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros:
- " Relativamente à questão que me foi colocada sobre a assumpção de encargos com a pintura do Hospital S. João Baptista, informo que, em conformidade com a deliberação supra, não foram efectuados quaisquer pagamentos, nem o assunto se encontra orçamentado".
- Posto isto, o Vereador Sr. António Costa Ferreira, manifestou-se no sentido de a Câmara ter que assegurar situações, que são de interesse para o Município, alvitando a necessidade de celebração de um protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal, com o qual a Câmara poderia beneficiar em termos de resolução de casos sociais.
- O Exmo. Presidente informou que ainda não teve tempo para receber o Sr. Provedor da Santa Casa, mas a qualquer momento irá fazê-lo.
- Oportunamente reuniremos todos e falaremos sobre o protocolo e outros assuntos.
- Agora propõe a atribuição de um subsídio de 1.700 contos, que é o custo total das obras.
- A Câmara, tomando conhecimento de tudo, deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.

POCAL-PLANO CONT.AUTARQUIAS LOCAIS

IMPLEMENTAÇÃO DO POCAL – FUNDOS PERMANENTES

- Do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, foi presente a seguinte informação referente à Implementação do Pocal - Fundos Permanentes:
- " A implementação do POCAL (DL nº 54/A-99 de 22/2) só é possível se existir Controlo Orçamental, o que pressupõe que toda e qualquer aquisição de bens e serviços seja efectuada mediante requisição.
- Uma das condições base para a introdução do POCAL é que todas as compras ao exterior sejam efectuadas mediante requisição a emitir pelos Serviços de Contabilidade.
- Contudo, existem situações em que, pela sua especificidade, tal não é possível.
- Referimo-nos a questões urgentes cujas aquisições não podem esperar pelo processo burocrático de uma requisição. Encontram-se neste caso, por exemplo, a avaria de uma viatura (autocarro, etc.) em serviço (fora do concelho) que é necessário reparar no momento, cuja despesa só é conhecida no final da reparação e cujo pagamento tem de ser efectuado de imediato.
- Existe igualmente o caso de aquisições pontuais, de valor reduzido, que é necessário pagar de imediato (por exemplo, encomendas que chegam via transportes expresso, etc.).
- Para resolver estas situações, deve ser colocado à disposição dos serviços geradores dessas despesas um "Fundo Permanente". Estes Fundos já hoje existem, sendo necessário algumas reformulações.
- Assim, proponho os seguintes Fundos Permanentes:
- Chefe de Divisão Administrativa * - 1.250,00 Euros - 250.000\$00 Esc.
- Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, destinados a: 4.450,00 Euros - 892.145\$00 Esc.
- Encarregado-Geral:
- Para despesas correntes - 1.250,00€ (*)
- Para despesas de capital - 2.500,00€
- Para trocos:

- Piscina - 50,00€
- Mercado - 500,00€
- Biblioteca - 50,00€
- Escolas/Refeitório - 100,00€
- De referir que os Fundos assinalados acima com (*) já se encontram atribuídos, por deliberação de 10/1/2002."
- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com esta informação, procedendo de acordo com a mesma.

TOPONÍMIA

COMISSÃO DE TOPONÍMIA

- Da Secção Central, foi presente a seguinte informação referente à "Comissão Toponímia":
- " A Câmara Municipal, em reuniões de 19 de Fevereiro e 11 de Junho de 2001, deliberou que fizessem parte da Comissão de Toponímia as pessoas a seguir indicadas:
- Dr^a. Maria Manuela Neves Assunção Poitout;
- Dr. Luís Miguel Preto Batista;
- Dr. Carlos Manuel Barbosa Ferreira;
- Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
- Dr. João Fanha Vieira (Vereador); e
- Dr. Carlos Silva (Vereador) em representação do Exmo. Presidente da Câmara.
- Assim, dada a alteração do elenco camarário, os serviços deixam o assunto à consideração superior."
- Posto isto, O Exmo. Presidente propôs em sua representação o Vereador Sr. João Vieira, e para o lugar do Vereador Sr. João Vieira, o Vereador Sr. Henrique Leal.
- Após discussão do assunto sobre o perfil mais adequado para o desempenho desta tarefa, a Câmara, por unanimidade, aprovou a proposta do Exmo. Presidente.

PROTOCOLO

PROTOCOLO ENTRE A C.M.E. E A FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL

- Da Secção Central, foi presente uma informação relativa ao protocolo que esta Câmara Municipal, assinara com a Federação de Andebol de Portugal, por 2 anos, com o seguinte Plano de Actividades:
- " 1 - Criação de Centros de Formação Desportiva;
- 2 - Realização de Actividades de Promoção e Dinamização da Prática Desportiva e de Andebol;
- 3 - Enquadramento Técnico, material técnico e de promoção (em regime de colaboração mutua entre as duas instituições).
- Prevê também o despacho de 21 de Novembro de 2001 que este protocolo seja presente em reunião."
- Nesta altura, o Vereador Sr. José Eduardo salientou que esta é a forma correcta e desejável, sugerindo que se passe a adoptar protocolos ou contratos-programa, onde fique estabelecido os direitos e deveres de ambas as partes, bem como o Plano de Actividades a cumprir.
- Esta sugestão foi coadjuvada por todos os presentes e reforçada com diversos pontos de vista mútuos.
- Posto isto, a Câmara homologou este protocolo, por unanimidade.

MERCADO SEMANAL

MERCADO SEMANAL – MOVIMENTO DE TERRAS

- A Câmara homologou o auto de Consignação da obra referente à empreitada " Movimento de Terras - Mercado Semanal", adjudicada à Firma SCAF - Sociedade Construções Aquino & Filho, Lda., de acordo com a deliberação de 15/10/2001.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 5/99 – CANFOL – CONSTRUÇÕES CIVIS DE OURÉM, LDª

- Presente o processo de obras número 5/99, em nome de Canfol - Construções Civis de Ourém, Lda., referente a alterações na construção de um edifício na Rua Mestre de Aviz, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 21/1/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 84/2000 – JOSÉ E JOÃO DUARTE VIOLANTE, LDª

- Presente o processo de obras número 84/2000, em nome de José e João Duarte Violante, Lda., referente a alterações na construção de um edifício na Urbanização do Casal do Grilo - lote 4, desta Cidade, conforme o projecto de Arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com as condicionantes do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 21/1/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 166/99 – MADALENA PEREIRA MARQUES

- Presente o processo de obras número 166/99, em nome de Madalena Pereira Marques, referente à construção de uma moradia (revalidação e alterações) no Pinhal da Lameira - Quinta do Bonito - lote 62, desta Cidade, conforme o projecto que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com as condicionantes do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 18/1/2002.

POCAL-PLANO CONT.AUTARQUIAS LOCAIS

IMPLEMENTAÇÃO DO POCAL – SANEAMENTO FINANCEIRO

- Do Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, foi presente uma informação relativamente à "Implementação do POCAL - Saneamento Financeiro", que no seu todo faz parte dos documentos apensos a esta acta.

- Esta informação explana que a hipótese mais viável para um reescalamento da dívida é o recurso a um empréstimo para saneamento financeiro.

- Constando, que os compromissos da Câmara totalizam 4.219.429,75 Euros (quatro milhões, duzentos e dezanove mil, quatrocentos e vinte e nove Euros e setenta e cinco cêntimos), (845.919.715\$00).

- A este valor acresce a dívida para com a ADSE de 244.475,43 Euros (duzentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e cinco Euros e quarenta e três cêntimos), (49.012.923\$00).

- Atendendo a que a Câmara possui créditos num total de 1.399.513,01 Euros (um milhão, trezentos e noventa e nove mil, quinhentos e treze Euros e um cêntimo), (280.577.167\$00), é proposto a contracção de um financiamento para saneamento financeiro para 3.000.000,00 Euros (três milhões de Euros).

- Foi também presente mapa demonstrativo de capacidade de endividamento. (Lei das Finanças Locais nº 48/98, de 6/8).

- A Câmara, depois de tudo ponderado e com as explicações dadas pelo Chefe de Divisão de Gestão de Recursos Financeiros, deliberou por unanimidade, providenciar no sentido de contrair um empréstimo de 3.000.000,00 Euros (três milhões de Euros), encarregando o Chefe da Divisão de Gestão de Recursos Financeiros de solicitar propostas das Entidades Bancárias.

- Mais deliberou sujeitar este pedido de empréstimo à sanção da Assembleia Municipal e aprovar esta deliberação em minuta para produzir, efeitos imediatos.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº. 9º. do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, no início da reunião, aos Vereadores Srs.:

- Assim:

- 1 - Vereador Senhor Henrique Leal:

- Sobre a tarefa que lhe foi atribuída, começou por informar alguns pontos sobre a planificação que está a efectuar na área cultural da Autarquia, bem como, a revisão, neste momento, de processos que estavam em curso.

- Quanto às Festas da Cidade, após serem repensadas, ficou acordado que se efectivem de 18 a 24 de Junho, inclusive, atendendo a não colidirem com as Festas de Vila Nova da Barquinha e o dia 24 ser o dia de S. João, Padroeiro da nossa Cidade. Alerta para o facto das mesmas começarem a uma terça-feira e terminarem na segunda-feira seguinte, devido ao que antes referiu, tentando este ano manter uma atitude mais moderada.

- No que respeita aos patrocínios vai também tentar obter o possível.

- Outra questão que o preocupa é a Agenda Cultural. É um documento indispensável para animar a vida da Cidade.

- Pensa, depois de ter consultado agendas de outros Concelhos, que a mesma poderá passar a integrar assuntos informativos, tais como, Biblioteca, Espaço Internet, Farmácias de Serviço, Desporto, etc..., anexando-se uma página informativa para este fim.

- Propõe que se mantenha a agenda trimestral, e gostaria que a Câmara se pronunciasse sobre o assunto, dado os custos serem bastante elevados, mas vai tentar arranjar patrocinadores para a mesma.

- O Vereador Sr. José Eduardo, questionou se não haveria uma duplicação, dado ter sido lançada agora uma agenda pela Junta de Freguesia.

- O Exmo. Presidente informou que esta agenda nada tem a ver com a da Junta de Freguesia. Concorda nesta questão, com o Vereador Sr. Henrique Leal, solicitando-lhe que elabore um esboço da mesma e apresente oportunamente à Câmara.

- A Câmara, tomou conhecimento e concordou em manter a agenda, bem como, com a realização das Festas da Cidade nos dias indicados.

- 2 - Vereador Senhor João Vieira:

- Sobre os assuntos focados na reunião anterior, designadamente, Zonas Verdes e Parques Infantis, informou ter reunido com a Srª Arquitecta, tendo chegado a algumas conclusões, tais como:

- Vai ser elaborado um estudo de recuperação do Jardim da Zona Verde, é uma prioridade desta tarefa.

- Referiu, também, que existem diversos tipos de podas, dependendo das árvores, podendo ser umas mais drásticas que outras.

- As árvores existentes na Rua Estados Unidos da América, Rua Dr. Estrela Teriaga e Rua Dr. Eugénio Viana de Lemos, vão ser objecto dum tipo de poda drástica.

- No que respeita aos Parques Infantis as obras estão a decorrer. Os prazos já terminaram para a sua conclusão, mas vai-se pressionar a Empresa nesse sentido.

- Sobre a fiscalização dos Parques, só é feita depois da sua entrega à Câmara, mas já tem agendada uma reunião para a semana, com o IND - Instituto Nacional do Desporto, que excepcionalmente, vai verificar se estão a ser seguidas todas as Regras e Normas impostas por Lei.

- Seguidamente, frisou que neste fim de semana, sábado dia 26, foram gravadas pela SIC, 6 sessões do Concurso Infantil "SIC a Abrir" para serem transmitidas aos fins de semana de manhã. As filmagens correram bem, só que não começaram da maneira desejada, visto que a pessoa que é responsável pelo Centro Cultural não apareceu na hora combinada (9 horas da manhã), nem deu qualquer conhecimento aos funcionários da actividade que iria decorrer.

- Às 9 horas estava em frente ao Centro Cultural toda a equipe da SIC e ninguém apareceu para abrir a porta.

- Quando eram 9.30 horas, apareceu o Sr. Joaquim, após ter sido contactado e abriu o Centro Cultural.

- Referiu, ainda, que o Sr. Vereador Henrique Leal não tem qualquer responsabilidade no sucedido, é uma situação interna que a Câmara tem que decidir. É uma má imagem para o Entroncamento. Dei conhecimento ao Sr. Presidente e conjuntamente com o Vereador Sr. Henrique Leal vamos analisar esta situação, para futuramente não se voltarem a repetir situações desta natureza.

- O Exmo. Presidente informou que no sábado durante a tarde tentou falar com o Vereador Sr. Henrique Leal mas não conseguiu. Irá analisar internamente este assunto.

- 3 - Vereador Sr. José Eduardo:

- Quanto ao assunto agora focado, é de opinião que seja instaurado um inquérito para apurar essas situações.

- Manifesta o seu apoio a essa tomada de posição.

- Continuando, informou, diversos aspectos, sobre a reunião com a Associação Máquina - Associação Comercial Serviços do Entroncamento, sugerindo à Câmara que se estabeleça um protocolo com esta Associação, no âmbito da área Comercial e Serviços, passando para a mesma certas responsabilidades, como por exemplo, a emissão de horários de funcionamento e outros, sem estes documentos passarem pela Câmara Municipal pois já vem sendo prática noutras Autarquias.

- Julga ser um instrumento da maior importância para o nosso Concelho e gostaria de lançar o Entroncamento como "Capital do Comércio Tradicional".

- Informou, também, que na próxima quarta-feira, irá ter uma reunião na Nersant, sobre a Zona Industrial - 2ª Fase e na qual irá solicitar apoio para a elaboração do Regulamento.

- Foi tomado conhecimento.

- 4 - Vereador Sr. Valente de Almeida:

- Sobre o Mercado Diário focou a necessidade de se fazer um levantamento com as necessidades que se avizinham. Põe a questão, que lhe parece difícil, em termos técnicos.

- Pergunta, se não haverá possibilidade de ser acompanhado por um colaborador da área técnica.

- Outra questão, que lhe causou uma certa admiração é o Sr. Ex-Presidente vir ainda à Câmara assinar papéis.

- O Exmo. Presidente informou quanto à questão do Mercado, para se dirigir ao Sr. Vice-Presidente e este, por sua vez, encaminhá-lo-á, dentro das possibilidades existentes, para o técnico dessa área.

- Em relação ao Sr. Ex-Presidente é um bocado lato o que está a dizer, mas pode vir assinar o pedido de subsídio de reintegração. Mas vai saber.

- 5 - Vereador Sr. António Costa Ferreira:

- Sobre a Zona Verde, regozijou-se com a resposta do executivo permanente à questão levantada na última sessão do executivo, chamando à atenção para celeridade da resposta e para a definição da Zona Verde como prioridade do actual executivo.

- Outra questão é a situação da estação da C.P. no Entroncamento, pensa ser uma bandeira de todos os partidos, e acha que está na hora de se solicitar à REFER e C.P. a resolução das Passagens das Vias, dado serem um perigo constante para os utentes da estação. urgente a C.M.E. pressionar o que quer para a futura estação do Entroncamento.

- Continuando, informou que o Sr. Inspector Figueira, da área do Ambiente estará cá no próximo dia 18/2/2002, para efectuar uma análise à entrada e saída da ETAR.

- Pensa que se deverá dar continuidade ao que foi feito no mandato anterior e marcar uma reunião com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, para conversações sobre a construção da nova ETAR e implementação do Estudo Prévio.

- No que respeita à situação que se passou com a SIC, subscreve o que aqui foi dito e é uma situação que não deve passar em branco.

- O Exmo. Presidente, usando da palavra, referiu quanto à Zona Verde, os parabéns serão a toda a Câmara, dado que somos todos uma equipa.

- Quanto à C.P./REFER, o Sr. Engenheiro Cardoso dos Reis, num prazo provável de 15 dias visitará os Concelhos que mudaram de Presidente, entre eles o Entroncamento para analisar as situações, designadamente, a Estação da C.P., casas devolutas e o Museu.

- A ETAR, vai continuar a trabalhar normalmente como até aqui. Se vem uma inspecção será bom.

- Em relação à reunião com a Câmara da Barquinha, será conforme já está falado com Sr. Vereador e o Eng^o Nuno.

- Informou, também, o Exmo. Presidente de que esteve de visita a esta Câmara Municipal o Presidente da C.C.R., o qual traçou um quadro negro para os projectos que temos nos Quadros Comunitários;

- Continuando, referiu, igualmente, que foi eleito como vogal da Associação Municipal de Municípios do Médio Tejo.

GESTÃO CAMARÁRIA

GESTÃO CAMARÁRIA

- " Gestão Camarária

- 1 - Considerando a necessidade de proceder a uma reestruturação orgânica da Câmara Municipal do Entroncamento;

- 2 - Considerando que é imperativo proceder-se ao saneamento financeiro da Câmara Municipal do Entroncamento;

- 3 - Tendo em atenção que já foram presentes ao actual executivo camarário, para deliberação, assuntos provenientes do executivo anterior que não cumpriam com os mais elementares princípios de direito aplicáveis;

- 4 - Mostrando-se, pois, indispensável conhecer em profundidade os níveis atingidos pela gestão do anterior executivo camarário, concretamente no âmbito das tarefas que estavam acometidas ao seu então presidente;
- 5 - Sabendo que as auditorias constituem importantes instrumentos de gestão para a definição das políticas adequadas à defesa do interesse público;
- A Câmara delibera solicitar uma auditoria à gestão camarária entre 1997 e 2001.
- Para tanto, proceder-se-á à auscultação de 5 empresas especializadas em auditoria, a fim de apresentarem os competentes orçamentos, sem prejuízo do recurso à Inspeção Geral da Administração do Território, ficando incumbido desta tarefa, por proposta do Exmo. Presidente, o Sr. Vereador José Eduardo Vieira, que a aceitou."

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 204.284,60 € (duzentos e quatro mil duzentos e oitenta e quatro euros e sessenta cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 590 à 992M 2.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Após a aceitação das inscrições do público, nos termos do nº 2, artº 8º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente deu a palavra, no início da reunião, ao seguinte munícipe:

- Sr Joaquim Mariano Grilo Lopes, residente na Rua Gil Vicente, nº 3 - Entroncamento, sobre a urbanização do Pinhal da Lameira, onde se situa a sua residência, designadamente a falta de iluminação pública e das infraestruturas.
- Entrega um abaixo assinado dos munícipes residentes naquela urbanização, enumerando diversas situações e solicitando a boa atenção dos assuntos expostos e da necessidade de os corrigir.
- Foi tomado conhecimento, tendo o Exmo. Presidente feito distribuir fotocópia deste documento, por todos os Srs. Vereadores.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Repartição da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.